

O ensino do radiojornalismo pela análise crítica do meio radiofônico[1]

Pedro Serico Vaz Filho[2]

RUBRA Rede de Rádios Universitárias

Daniel Azevedo Muñoz[3]

Universidade 93,7 da Rádio USP

[1] Trabalho apresentado no GT 5 Produtos das Rádios Universitárias do II Encontro Nacional de Rádios Universitárias.

[2] Pedro Serico Vaz Filho, jornalista, docente, pós-doutor pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, doutor pela Universidade Metodista de São Paulo, mestre e especialista em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero. Membro do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Membro como diretor científico da Rede de Rádios Universitárias do Brasil (Rubra) para a gestão 2024-2026. E-mail: pedrovaz@uol.com.br.

[3] Daniel Azevedo Muñoz, doutor Internacional em História Contemporânea pela Universidad Autónoma de Madrid (2024). Graduado em Comunicação Social (com habilitação em Jornalismo) pela Universidade de São Paulo (2017) e Mestre em História Contemporânea pela Universidad Autónoma de Madrid (2020). Contribui no programa Universidade 93,7 da Rádio USP. E-mail: danielmunoz321@gmail.com.

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de debate, para incentivar estudantes, integrantes de rádios universitárias, à atividade de análise crítica do meio radiofônico jornalístico. Explorar assim o tratamento destinado à informação, em vários aspectos noticiosos de editorias na radiodifusão. Neste sentido, promovendo com discentes uma reflexão sobre o caráter da formação de opinião, pelos conceitos de público e representatividade. Com isso observando o rádio, não somente como meio de comunicação, mas também como mercado de trabalho e distintas potencialidades. Diante da temática do 2º Congresso EnRUBRA/2025, com foco na questão ambiental, delimitando observações acerca de três emissoras de rádio paulistanas: Bandnews, CBN e Jovem Pan. Estas estações possuem amplo alcance. Diante dessa abordagem, as argumentações analíticas deverão recair pelas práticas de produção dessas emissoras, com foco nos seguintes pontos: conceitos de público; estratégias de audiência; recursos de acessibilidade; uso das tecnologias; elaboração de pautas; produção de reportagens;

apuração e checagem; grade de programações; distribuição dos conteúdos na programação; linguagem radiofônica; tratamento à norma culta da Língua Portuguesa; locução; pronúncias; formatos de transmissão de notícias; posturas dos profissionais e facilitação de entendimentos frente a conteúdos diversos.

Palavras-chave: Radiojornalismo; Análise crítica do meio radiofônico; Elaboração de pautas.

Referências bibliográficas

BARBOSA FILHO, André. Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

BENJAMIN, Walter. Origem do drama trágico alemão. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

BENJAMIN, Walter. Sobre o Conceito de História. São Paulo: Alameda, 2020.

MARQUES DE MELO, José. A Opinião no Jornalismo Brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1985.

MOREIRA, Sonia Virgínia. Rádio Palanque. Rio de Janeiro: UFRJ, 1988.